



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO

de

APROVADO

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 09 de 04 de 85

REQUERIMENTO

Nº 80/85

João Divino Breves
PRESIDENTE

Considerando que a Secretaria da Agricultura através do Secretário Nelson Mancini Nicolau desenvolveu com muito acerto e mérito o programa eminentemente social da Venda de Leite a granel, através de organização comunitária.

Considerando que a experiência vem surtindo/inigualável êxito em prôl dos menos favorecidos, advindo daí, a necessidade da implantação do programa em todos os municí-
pios do Estado de São Paulo;

Considerando que é intenção da Nova Secretaria do Abastecimento Social do Estado de São Paulo a ser criada para reforçar tal programa em todo o interior do Estado;

Assim sendo, pelos meios regimentais, Requei-
ro à Mesa, o envio de ofício ao Sr. Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado, Nelson Mancini Nicolau, solicitando estudo da viabilidade e possibilidade de implantação do citado programa em nossa cidade, através da Prefeitura Municipa-
l de Pirassununga, administração Dr. Fausto Victorelli.

Sala das Sessões, 09 de Abril de 1985.

João Divino Breves
João Divino Breves Consentino

POR QUE UMA SECRETARIA DE ABASTECIMENTO SOCIAL?

O preço e a escassez de alimentos constituem um dos problemas que atingem mais gravemente a população de baixa renda. O problema é particularmente grave na periferia da Grande São Paulo, onde vivem cerca de 4 milhões de pessoas de renda familiar inferior a três salários mínimos. Esta situação é agravada pelo fato de que nos bairros mais afastados os preços são superiores aos dos supermercados da zona central.

O primeiro dever de um governo democrático é não ignorar que o povo passa fome. E contra a fome só há um remédio: comida. Para enfrentar este problema, o Governo de São Paulo está empenhado na batalha da alimentação. Um dos fronts principais dessa batalha é justamente o abastecimento de caráter social. A Secretaria de Abastecimento Social, que acabamos de criar, será uma de nossas armas principais nessa luta. Desmembrada da Secretaria da Agricultura, a nova Pasta terá como principal objetivo assegurar alimentos saudáveis e mais baratos para as populações mais necessitadas.

Muita coisa já foi feita pelo Governo de São Paulo:

- Dezenas de "Varejões" já foram instalados, oferecendo produtos hortigranjeiros com qualidade e preços controlados. Eles atendem hoje a mais de 3 milhões de pessoas por semana. Seus preços são 30% mais baratos do que os dos mercados normais.
- "Sacolões" estão atendendo cerca de 200 mil pessoas por semana. Já vendem mais de 500 toneladas de alimentos a preços também 30% mais baratos.
- Mais de 100 Feiras do Produtor põem em contato direto o produtor com o consumidor, barateando os produtos agrícolas.
- Os Comboios de Alimentos são mais uma inovação vitoriosa: basta que uma comunidade se organize para fazer compras coletivas, que a Ceagesp providenciará a entrega dos alimentos, a preços reduzidos, na repartição, na empresa, no sindicato.
- Centenas de grupos de compras comunitárias já foram organizados, através da Central de Alimentos, atendendo cerca de 10 mil famílias.
- O Programa de Cozinhas Comunitárias, que começou em Osasco, está apoiando a comunidade na preparação e distribuição de refeições diárias em bairros da periferia.



- Leite mais barato, vendido a granel para populações pobres, através de organizações da comunidade. A experiência começou a semana passada no bairro de Grajaú, em Santo Amaro; São Bernardo do Campo, Carapicuíba e Itapevi. A Cooperativa de Laticínios de Sorocaba fornece o leite, o Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, dá os "containers" refrigerados e o Banespa distribui garrafas de plástico para que a população leve o leite para casa com segurança e higiene. Todos ganham com essa alternativa criativa: a população carente, que paga apenas 600 cruzeiros o litro (40% a menos que no mercado); o produtor, que vende diretamente ao consumidor, sem atravessadores. E o Estado, que enfrenta a batalha da alimentação oferecendo produtos mais baratos, saudáveis e nutritivos à população, reduzindo a mortalidade infantil.

A nova Secretaria do Abastecimento Social reforçará estes programas — que já beneficiam 7,5 milhões de pessoas — e desenvolverá outros mais.

FRANCO MONTORO

DESCENTRALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO MÉDICO

Mais um passo para a descentralização dos serviços de saúde no Estado de São Paulo: na semana passada, o governador Montoro inaugurou um Centro de Assistência Médico-Ambulatorial (Ceama) em Presidente Prudente e um Posto de Saúde no município vizinho de Alfredo Marcondes.

O Centro de Assistência Médica descentraliza o atendimento aos funcionários públicos do Estado, que não mais precisarão vir a São Paulo em busca de assistência.

O Posto de Saúde inaugurado em Alfredo Marcondes, além do tratamento médico normal, tem recursos para partos e pequenas cirurgias. Alfredo Marcondes era um dos 250 municípios do Estado que não tinham sequer um médico residente. Hoje ali trabalham dois médicos custeados pelo Estado, mas contratados pela Prefeitura.

NOSSA CAIXA ENTREGA CASAS

A Caixa Econômica do Estado entregou, em São José do Rio Pardo, mais um conjunto habitacional: 80 casas financiadas para famílias com renda até 3 salários mínimos.

FUNDO DE SOLIDARIEDADE AJUDA MUNICÍPIOS

O Fundo Social de Solidariedade repassou mais 75 milhões de cruzeiros a 19 municípios para execução de projetos comunitários pelos Fundos Municipais. Serão instaladas novas creches, clubes de mães, oficinas de artesanato e hortas comunitárias.

DOS JORNAIS

"Projeto beneficia hortas"

"A Prefeitura de Campos do Jordão enviou projeto à Câmara Municipal concedendo desconto no imposto predial e na taxa de lixo e iluminação pública aos proprietários de imóveis que mantenham uma horta de seis metros quadrados, no mínimo." (Este exemplo está sendo seguido por muitos municípios do Estado). Folha de São Paulo, 25/3/85.